



CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA POR MEIO DO REQUERIMENTO N.º 1, DE 2017 – CN, DESTINADA A INVESTIGAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES ENVOLVENDO AS EMPRESAS JBS E J&F EM OPERAÇÕES REALIZADAS COM O BNDES E BNDES-PAR OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2016, QUE GERARAM PREJUÍZOS AO INTERESSE PÚBLICO; INVESTIGAR OS PROCEDIMENTOS DO ACORDO DE COLABORAÇÃO PREMIADA CELEBRADO ENTRE O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E OS ACIONISTAS DAS EMPRESAS JBS E J&F.



REQUERIMENTO N.º _____, DE 2017
(Do Sr. Izalci Lucas)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. **Angelo Goulart Villela** para prestar depoimento.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal c/c o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional) de regência, requero seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. **Angelo Goulart Villela** para prestar depoimento.



CONGRESSO NACIONAL

JUSTIFICATIVA

O Procurador do Ministério Público Federal, Sr. ANGELO GOULART VILLELA, foi preso em 18 de maio na Operação Patmos sob a acusação de vender informações aos donos da JBS.

Em síntese, Goulart foi acusado de receber mesada de R\$ 50 mil do empresário Joesley Batista, da JBS, em troca de passar informações sigilosas da Operação Greenfield – investigação sobre rombo bilionário nos maiores fundos de pensão do País.

Deste modo, observado o escopo de atuação da CPMI, esperamos contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento de CONVOCAÇÃO do procurador. ANGELO GOULART VILLELA, vez que os motivos que culminaram com a sua prisão estão atrelados ao nome do Sr. Joesley Batista.

Sala da Comissão, em de de 2017.

Deputado Izalci Lucas
PSDB/DF



CD/17926.85424-60